

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ESTUDO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

ASSESSMENT OF HEALTH CONDITIONS AMONG CHILDREN AND ADOLESCENTS

Tânia Fátima D'Almeida COSTA, Nara Macedo BOTELHO, Eriksen Alexandre Costa GONÇALVES, Paulo Romeu de Freitas TURIEL, Mônica Caroline de Nazaré Buainain ROSSY e Manoela Palmeira da Costa RODRIGUES⁴

Introdução: nos últimos anos muitos esforços foram empreendidos no Brasil com o objetivo de melhorar a saúde da população. Seguindo as tendências mundiais voltadas à priorização da atenção primária à saúde, a saúde da criança ganhou posição de destaque, buscando a redução da morbimortalidade infantil.

Objetivo: analisar as condições de saúde de crianças e adolescentes assistidos no Lar Fabiano de Cristo, em Belém PA, período de março a outubro de 2009.

Método: realizou-se um estudo do tipo transversal, descritivo, de fonte primária, aplicando um questionário a 42 mães que participaram do programa de ações de prevenção e promoção da saúde de mulheres, crianças e adolescentes assistidas no Lar Fabiano de Cristo, em Belém PA, no período de março a outubro de 2009.

Resultados: a amostra foi composta por 52,38% de crianças do sexo feminino e 47,61% (20/42) do masculino; 66,67% estavam entre 2 e 5 anos incompletos; 88,1% das crianças foram ao médico nos últimos 3 meses, sendo as principais causas: IVAS – 27,03%; puericultura – 18,92%; febre - 16,22% e atopias - 13,51%; 71,43% foram levadas ao serviço público de atenção primária; 11,9% ao serviço privado e 16,67% recorreram ao atendimento de urgência/emergência da rede pública; 80,95% estavam com o calendário de vacinação em dia, de acordo com a idade e 52,38% foram amamentadas exclusivamente ao seio até os 6 meses.

Conclusão: as infecções e problemas relacionados ao trato respiratório constituem a principal causa de consultas médicas. A maioria destas crianças depende do serviço público de saúde, seja na atenção primária ou em casos de urgência.

Descritores: criança, nível de saúde, atenção primária à saúde.

Recebido em 14.02.2010 – Aprovado em 24.03.2010

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos muitos esforços foram empreendidos no Brasil com o objetivo de melhorar a saúde da população. Seguindo as tendências mundiais voltadas à priorização da atenção primária à saúde, a saúde da criança ganhou posição de destaque, buscando a redução da morbimortalidade infantil.¹

As condições do meio no qual a criança vive, bem como a oferta apropriada de cuidados, são fatores que influenciam diretamente os indicadores de saúde infantil.² A pobreza é o principal fator ligado à desnutrição e aos seus determinantes, expondo milhares de crianças a doenças que poderiam ser prevenidas com alimentação adequada e vacinação de baixo custo.³

Neste contexto, o Lar Fabiano de Cristo tem se destacado no município de Belém - Pará

no Lar Fabiano de Cristo, no período de março a outubro de 2009. O protocolo, composto por perguntas fechadas, abordou aspectos relacionados às condições de saúde infantil (idade, motivo da última consulta, tipo de serviço de saúde utilizado, aleitamento materno exclusivo, situação vacinal). As mães foram solicitadas a considerar o filho mais novo, a fim de evitar o viés de memória. O preenchimento deste questionário só foi possível mediante assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Ciências da Saúde. Para análise da significância utilizou o Teste Qui-Quadrado, com o nível de significância adotado de $p = 0,05$ (5%), através do software BioEstat 5.0. As tabelas foram construídas no Microsoft Office Excel 2007

¹Trabalho realizado no Lar Fabiano de Cristo, Belém - Pará

²Professora Assistente I do Serviço de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará

³Professora Adjunta III do Serviço de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará.

⁴Graduandos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Pará

pela sua metodologia de trabalho, voltada à promoção integral de famílias em situação de extrema pobreza e exclusão social, através do enfrentamento das causas responsáveis por esta situação e prestando adequado acompanhamento à saúde de mulheres e crianças em parceria com a Universidade Federal do Pará.

OBJETIVO

Avaliar as condições de saúde de crianças e adolescentes assistidos no Lar Fabiano de Cristo, no período de março a outubro de 2009.

MÉTODO

Realizou-se um estudo do tipo transversal, descritivo, de fonte primária, através da aplicação de um questionário a 42 mães que participaram do programa de ações de prevenção e promoção da saúde de mulheres, crianças e adolescentes assistidas

e a editoração foi feita utilizando o Microsoft Office Word 2007.

RESULTADOS

TABELA I – Idade de crianças assistidas no Lar Fabiano de Cristo, segundo mães entrevistadas, no período de março a outubro de 2009

Idade	n	%
0 a 2 anos	07	16,67
2 a 5 anos	28	66,67
5 a 8 anos	04	09,52
8 a 12 anos	02	04,76
acima de 12 anos	01	02,38
Total	42	100,00

Fonte: Protocolo de pesquisa, 2009
 $p < 0,0001$ Teste Qui-quadrado

TABELA II – Tempo de aleitamento materno exclusivo de crianças assistidas no Lar Fabiano

de Cristo, segundo mães entrevistadas, no período de março a outubro de 2009.

Aleitamento materno exclusivo	N	%
Até 6 meses	22	52,38
Menos de 6 meses	06	14,29
De 6 meses a 1 ano	08	19,05
Acima de 1 ano	06	14,29
Total	42	100,00

Fonte: Protocolo de pesquisa, 2009
p = 0,0007 Teste Qui-quadrado

TABELA III – Sexo de crianças assistidas no Lar Fabiano de Cristo, segundo mães entrevistadas, no período de março a outubro de 2009.

Sexo	n	%
Masculino	20	47,62
Feminino	22	52,38
Total	42	100,00

Fonte: Protocolo de pesquisa, 2009
p = 0,8774 Teste Qui-quadrado

TABELA IV – Informação de procura de consultas médicas, nos últimos 3 meses, de crianças assistidas no Lar Fabiano de Cristo, segundo mães entrevistadas, no período de março a outubro de 2009.

Consulta nos últimos 3 meses	n	%
Sim	37	88,10
Não	05	11,90
Total	42	100,00

Fonte: Protocolo de pesquisa, 2009
p < 0,0001 Teste Qui-quadrado

TABELA V – Motivo da última consulta médica de crianças assistidas no Lar Fabiano de Cristo, segundo mães entrevistadas, no período de março a outubro de 2009.

Motivo da consulta	n	%
Febre	06	16,22
IVAS	10	27,03
Puericultura	07	18,92
Diarréia	03	08,11
Otalgia	01	02,70
Atopias	05	13,51
Outros	05	13,51
Total	37	100,00

Fonte: Protocolo de pesquisa, 2009
p = 0,1548 Teste Qui-quadrado

TABELA VI – Serviço de saúde principal de crianças assistidas no Lar Fabiano de Cristo,

segundo mães entrevistadas, no período de março a outubro de 2009.

Serviço de Saúde	n	%
Atenção primária pública	30	71,43
Atenção primária privada	05	11,90
Emergência pública	07	16,67
Total	42	100,00

Fonte: Protocolo de pesquisa, 2009
p < 0,0001 Teste Qui-quadrado

TABELA VII – Situação vacinal de crianças assistidas no Lar Fabiano de Cristo, segundo mães entrevistadas, no período de março a outubro de 2009.

Situação vacinal adequada	n	%
Sim	34	80,95
Não	08	19,05
Total	42	100,00

Fonte: Protocolo de pesquisa, 2009
p < 0,0001 Teste Qui-quadrado

DISCUSSÃO

As crianças entre 2 a 5 anos de idade compuseram 64,28% da amostra estudada, fato justificado pela solicitação às mães para que considerassem o filho mais novo ao responder o questionário (**TABELA I**).

Entre as crianças avaliadas 52, 38% receberam aleitamento materno exclusivo até os 6 meses de vida (**TABELA II**). A Organização Mundial de Saúde (OMS) considera ideal a amamentação exclusiva até os 6 meses de vida, a partir de quando devem ser introduzidos alimentos complementares, mantendo o aleitamento materno até os 2 anos de idade.⁴

A prevalência do aleitamento materno é bastante variada dependendo da região do país analisada, ou mesmo do tipo de população estudada (rural ou urbana).⁵ Em termos de região, a maior prevalência é encontrada na região Sul, com 10,2%. No entanto, a capital brasileira com maior taxa de aleitamento materno exclusivo é Belém, na região norte, com 16,9%.⁶

A relação entre aleitamento materno e motivo de consulta nos primeiros meses de vida pôde ser observada em um centro de atenção básica no Rio de Janeiro após a introdução do programa “Amigos do aleitamento materno”, a partir do qual se observou uma redução pela metade nas

consultas por diarreia em crianças maiores de 4 meses.⁷

Neste estudo o principal motivo de consulta médica na infância foram as infecções de vias aéreas (IVAS) com 27,02%, do total de 88,09% consultas realizadas nos últimos 3 meses (**TABELAS IV E V**). Os serviços públicos de atenção primária à saúde (postos de saúde, unidades básicas de saúde) foram utilizados por 71,43% (**TABELA VI**). Considerando a procura aos serviços públicos de emergência, observa-se que aproximadamente 88% da amostra estudada é usuária preferencialmente, se não exclusiva, do Sistema Único de Saúde.

A avaliação da situação vacinal mostrou que 80,95% das crianças estavam com o calendário de vacinação em dia (**TABELA VII**). Os programas de vigilância epidemiológica têm no conhecimento preciso da cobertura vacinal um importante marcador da situação de saúde em

determinado grupo, uma vez que permite avaliar a efetividade da imunização massica no controle da transmissão de doenças imunopreveníveis.⁸

Em estudo realizado no interior de São Paulo, observou-se que os motivos de atraso vacinal e não vacinação infantil parecem estar mais relacionados às particularidades de cada serviço do que à população em si.⁹ Dessa forma, podemos considerar satisfatório o acesso deste grupo aos serviços de imunização no município de Belém.

CONCLUSÃO

A situação de saúde na amostra analisada evidencia o predomínio de crianças na faixa etária pré-escolar. As infecções e problemas relacionados ao trato respiratório constituem a principal causa de consultas médicas. A maioria destas crianças depende do serviço público de saúde, seja na atenção primária ou em casos de urgência.

SUMMARY

ASSESSMENT OF HEALTH CONDITIONS AMONG CHILDREN AND ADOLESCENTS ASSISTED AT "LAR FABIANO DE CRISTO", BELÉM, PARÁ.

Tânia Fátima D'Almeida COSTA², Nara Macedo Botelho BRITO³, Eriksen Alexandre Costa GONÇALVES⁴, Paulo Romeu de Freitas TURIEL⁴, Mônica Caroline de Nazaré Buainain ROSSY⁴, Manoela Palmeira da Costa RODRIGUES⁴

Objective: to assess the health conditions of children and adolescents assisted in "Lar Fabiano de Cristo", from March to October 2009. **Methods:** a cross-sectional, descriptive study, from primary source, through a questionnaire to 42 mothers who participated in the program "Prevention and health promotion of women, children and adolescents assisted in Lar Fabiano de Cristo", from March to October 2009. **Results:** the sample was composed by 52.38% female and by 47.61% male children. 66, 67% are between 2 and 5 years incomplete. 88.1% of children went to see a doctor in the last 3 months. The main causes were: IVAS - 27, 03%, childcare - 18.92%; fever -- 16.22% and 13,51% atopic. 71.43% were brought to public primary care, 11, 9% private service and 16.67% turned to the public urgent care / emergency. 80.95% had the vaccination schedule in order, according to age. 52.38% were exclusively breast-fed until 6 months. **Conclusion:** infections and problems related to the respiratory tract are the main cause of medical consultations. Most of these children depend on the public health service, whether in primary or in cases of emergency.

KEY WORDS: children, health status, primary health care.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Área da Saúde da Criança. **Programas e Projetos da Saúde da Criança: responsabilidades compartilhadas em benefício das crianças brasileiras**. Brasília: MS, 2002. p.193-196.
2. CESAR, J. A. et al. Saúde infantil em áreas pobres: resultados de um estudo de base populacional nos municípios de Caracol, Piauí e garrafão do Norte, Pará. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, vol. 25, n. 4, p. 809-818, abr/2009.

3. SANTOS, R. B., MARTINS, P. A., SAWAYA, A. L. Estado nutricional, condições socioeconômicas, ambientais e de saúde de crianças moradoras em cortiços e favela. **Rev. De Nutrição**, Campinas, vol.21, n.6, p. 671-681, Nov/dez, 2008.
4. World Health Organization. The optimal duration of exclusive breastfeeding. Disponível em:<http://www.who.int/nutrition/publications/optimal_duration_of_exc_bfeeding_report_eng.pdf.> Acesso em: 02 de dezembro de 2009
5. BARROS, V. O. et al. Aleitamento materno e fatores associados ao desmame precoce em crianças atendidas no programa saúde da família. **Rev. Soc. Bras. Nutr.** São Paulo, vol.34,n.2, p.101-114, ago/2009.
6. SENA, M. C. F., SILVA, E. F., PEREIRA, M. G. Prevalência do aleitamento materno nas capitais brasileiras. **Rev. Assoc. Med. Bras.** São Paulo, vol 53, n. 6, p. 520-524, 2007.
7. CARDOSO, L.O. et al. The impact of implementation of the Breastfeeding Friendly Primary Care Initiative on the prevalence rates of breastfeeding and causes of consultations at a basic healthcare center. *Jornal de Pediatria*, 2008.84(2):147-153.
8. MORAES, J. C., RIBEIRO, M. C. S. A. Desigualdades sociais e cobertura vacinal: uso de inquéritos domiciliares. **Rev. Bras. de Epidemiologia**, São Paulo, vol 11, n.1, p. 113-124.
9. MOLINA, A.C. et al. Situação vacinal infantil e características individuais e familiares do interior de São Paulo. *Acta Scientiarum. Health Science*, 2007. 29(2):99-106.

Endereço para correspondência

Mônica Caroline de Nazaré Buainain Rossy
Av. Serzedelo Correa, 244, apto 1401
66035-400 – Belém, Pará
Telefones: (91)3222 7536/ (91)8123 1898
Endereço eletrônico: monicarossy2708@yahoo.com.br